

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

- Título:** A RELAÇÃO DOS DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE E SUA INFLUÊNCIA PARA A OCORRÊNCIA DE VERMINOSES EM CRIANÇAS
- Relatoria:** Ana Flávia Teles Lobato
Thaíssa Caroline dos Santos da Costa
- Autores:** Alannys Bianca Pinheiro de Queiroz
Fabiana da Silva Mendes
Samantha Pereira Caldas
- Modalidade:** Pôster
- Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais
- Tipo:** Pesquisa
- Resumo:**

As parasitoses são um problema de saúde pública no Brasil, assim como em outros países subdesenvolvidos e em desenvolvimento, pois atingem uma grande população. Aspectos como a falta de abastecimento e de tratamento da água para consumo humano, a disposição inadequada do esgoto sanitário e de resíduos sólidos no solo e nos mananciais, além da higiene inadequada são fatores que estão intimamente ligados à recorrência da transmissão na população. Por essa razão, a região norte do Brasil tende a apresentar uma alta prevalência, pois são locais onde o saneamento básico e o atendimento médico-hospitalar ainda são precários. Comprometem não só a saúde do indivíduo como também a economia do país. OBJETIVO: Analisar como os determinantes sociais de saúde podem influenciar na ocorrência de verminoses. MÉTODO: Estudo do tipo revisão integrativa da literatura. A pesquisa desenvolveu-se a partir da escolha da temática a ser abordada. Logo após, definiu-se os critérios de inclusão que foram: artigos que apresentavam à temática, escritos na língua portuguesa, completos e indexados nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e SCIELO, com os seguintes descritores: “determinantes de saúde”, “Verminoses” e “Saúde da criança”. Observa-se que a ocorrência dessas doenças tem relação direta com condições ambientais e higiênicas às quais uma população está submetida. A associação dos determinantes comportamentais com as condições de vida e o acesso aos serviços públicos, ocorre de maneira desigual, o que reflete no quadro epidemiológico de determinadas doenças que são prevalentes em regiões mais pobres, onde a cobertura de saneamento e fornecimento de água são baixos. Segundo o Ministério da Saúde, 2019, no Brasil, as infecções parasitárias ocorrem em todas as Unidades da Federação, principalmente nas zonas rurais e periferias de centros urbanos. Estima-se que a prevalência varie entre 2 e 36% em municípios de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M), sendo 70% desses casos em escolares. CONSIDERAÇÕES FINAIS: As enteroparasitoses intestinais são um problema de saúde pública que afeta, principalmente, os países subdesenvolvidos. Ações intersectoriais são uma importante estratégia para a prevenção e promoção da saúde da população. Por meio da educação em saúde, os profissionais de saúde, desenvolvem um importante papel no processo de mudança de hábitos. Outrossim, as escolas são espaços favoráveis para a aplicação de ações voltadas para a saúde.